Ambiente de execução para LALG Máquina hipotética Repertório de instruções

- Código-alvo será um código de montagem
  - Portanto, requer interpretação posterior

- Técnica para geração de código
  - Ad hoc: geração de código atrelada às regras sintáticas
    - Geração disparada pelas regras sintáticas ou...
    - via chamada a <u>procedimentos/funções de geração</u> com argumentos específicos
      - Tabela de símbolos dará o suporte necessário para a geração

- Máquina hipotética e seu ambiente de execução
  - MaqHipo, com ambiente baseado em pilhas simplificado
    - Basicamente, <u>área de código</u> e de <u>dados</u>
      - Área de código: simulada em um vetor nomeado C
      - Área de dados: simulada em um vetor nomeado D
    - Ponteiros/registradores
      - Contador de programa i
      - Topo da pilha s

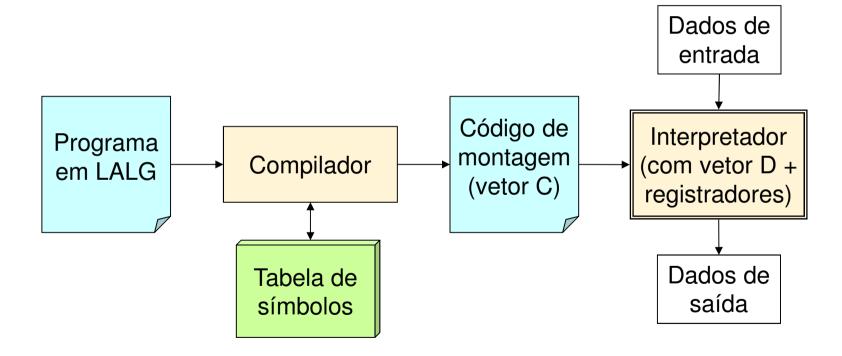
- Área de código C
  - A geração consiste no preenchimento deste vetor conforme o programa for sendo compilado
    - Posição atual marcada por C[i]
    - Ao final, o vetor C é gravado em um arquivo de saída
      - As instruções <u>não podem</u> ir direto para o arquivo conforme forem sendo geradas
        - Ainda poderão ser modificadas
        - O processo pode parar por algum motivo e o tempo de escrita em arquivo seria perdido

- Área de código C
  - <u>Cada posição</u> do vetor contém <u>uma instrução</u> na linguagem de montagem
  - Tabela de símbolos acrescida de 2 campos para suporte à geração
    - Endereço relativo de identificadores na pilha
    - Endereço da <u>primeira instrução de procedimentos</u>
  - Esse vetor será interpretado posteriormente

- Área de dados D
  - Vetor que se comporta como uma pilha
    - Topo marcado por D[s]
  - Só existirá realmente durante a execução
  - As <u>instruções</u> funcionarão sobre seu <u>topo</u> e, muitas vezes, sobre a <u>posição imediatamente</u> <u>abaixo do topo</u> (no caso de uma operação binária)

- Uma vez gerado código no vetor C, a execução é simples (via um interpretador)
  - As <u>instruções indicadas pelo registrador i são executadas</u> até que seja encontrada a instrução de parada ou ocorra algum erro
    - Conforme as instruções são executadas, a pilha é manipulada
  - A <u>execução de cada instrução aumenta de 1 o valor de i</u>, exceto as instruções que envolvem desvios
  - Como só há os tipos inteiro e real na LALG, a pilha D pode ser um vetor de reais

### Interpretador



## Repertório de instruções

- Grupos de instruções que funcionam para LALG, mas que funcionariam também para o básico de outras linguagens, como Pascal e C
  - Avaliação de expressões
  - Atribuição
  - Comandos condicionais e iterativos
  - Entrada e saída
  - Alocação de memória
  - Inicialização e finalização de programa
  - Procedimentos
- Junto com cada instrução
  - interpretação durante a execução em cor verde
  - ações durante compilação em cor vermelha

#### CRCT k

{carrega constante k na pilha D}

$$s := s + 1$$

$$D[s]:=k$$

#### CRVL n

{carrega valor de endereço n na pilha D}

$$S := S + 1$$

$$D[s]:=D[n]$$

#### SOMA

{soma topo da pilha com seu antecessor, desempilha-os e empilha resultado}

$$D[s-1]:=D[s-1]+D[s]$$
  
s:=s-1

#### SUBT

{subtrai o elemento do topo do antecessor, desempilha-os e empilha o resultado}

$$D[s-1]:=D[s-1]-D[s];$$
  
 $s:=s-1$ 

#### MULT

{multiplica elemento do topo pelo antecessor, desempilha-os e empilha resultado}

#### DIVI

{divide elemento do antecessor pelo do topo, desempilha-os e empilha resultado }

#### INVE

```
{inverte sinal do topo}
D[s]:= - D[s]
```

#### CONJ

```
{conjunção de valores lógicos: F=0 e V=1} se D[s-1]=1 e D[s]=1 então D[s-1]:=1 senão D[s-1]:=0 s:=s-1
```

#### DISJ

```
{disjunção de valores lógicos}
se D[s-1]=1 ou D[s]=1 então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### NEGA

{negação lógica}
D[s]:=1-D[s]

#### CPME

```
{comparação de menor}
se D[s-1]<D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### CPMA

```
{comparação de maior}
se D[s-1]>D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### CPIG

```
{comparação de igualdade}
se D[s-1]=D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### CDES

```
{comparação de desigualdade}
se D[s-1]<>D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### CPMI

```
{comparação <= }
se D[s-1]<=D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### CMAI

```
{comparação >= }
se D[s-1]>=D[s] então D[s-1]:=1
senão D[s-1]:=0
s:=s-1
```

#### Exemplo

- $\Box$  1 a + b
  - CRCT 1
  - CRVL a\*
  - SUBT
  - CRVL b\*
  - SOMA

<sup>\*</sup> endereços na pilha D obtidos da tabela de símbolos

## Instrução de atribuição

ARMZ n

{armazena o topo da pilha no endereço n de D}

$$D[n]:=D[s]$$

## Instrução de atribuição

### Exemplo

- a := a + 1
  - CRVL a\*
  - CRCT 1
  - SOMA
  - ARMZ a\*

#### DSVI p

{desvio incondicional para a instrução de endereço p} i:=p

#### DSVF p

{desvie para a instrução de endereço p caso a condição resultante seja falsa}

???

### DSVI p

{desvio incondicional para a instrução de endereço p} i:=p

#### DSVF p

{desvie para a instrução de endereço p caso a condição resultante seja falsa}

```
se D[s]=0 então i:=p
senão i:=i+1
s:=s-1
```

Sequência de instruções

□ If E then C1 else C2

Sequência de instruções?

Sequência de instruções

□ If E then C1 else C2

```
... } E
DSVF k1
... } C1
DSVI k2
k1 ... } C2
k2 ...
```

No lugar de k1 e k2 devem aparecer índices reais de C

k1 é determinado quando se encontra o else, e k2 quando termina o comando if

> →necessidade de se voltar no vetor C para substituir k1 e k2 por índices reais

Sequência de instruções

If E then C

```
... } E
DSVF k1
... } C
k1 ...
```

Sequência de instruções

While E do C

```
k1 ... } E
    DSVF k2
    ... } C
    DSVI k1
k2 ...
```

Sequência de instruções

Repeat C until E

???

Sequência de instruções

Repeat C until E

```
k1 ... } C
E
DSVF k1
```

## Instruções para entrada e saída

#### LEIT

```
{lê um dado do arquivo de entrada}
```

s := s + 1

D[s]:=próximo valor da entrada

#### IMPR

{imprime valor inteiro no arquivo de saída} Imprime D[s]

s:=s-1

## Instruções para entrada e saída

- Exemplo
  - Read a, b
    - LEIT
    - ARMZ a\*
    - LEIT
    - ARMZ b\*

## Instruções para entrada e saída

- Exemplo
  - Write x, x\*y
    - CRVL x\*
    - IMPR
    - CRVL x\*
    - CRVL y\*
    - MULT
    - IMPR

## Instrução de alocação de memória

#### ALME m

{reserva m posições na pilha D, sendo que m depende do tipo da variável}

o valor de s é armazenado no campo de endereço relativo da variável correspondente na tabela de símbolos (em tempo de compilação)

s:=s+m

- Na LALG, por simplicidade, todos os tipos ocuparão uma única posição
  - $\rightarrow$  m=1

## Instrução de alocação de memória

### Exemplo

```
program p1;
var x, y: integer;
ALME 1
ALME 1
```

Tabela de símbolos			
Cadeia x y 	Token id id		End. relativo 0 1

# Instruções para inicialização e finalização de programas

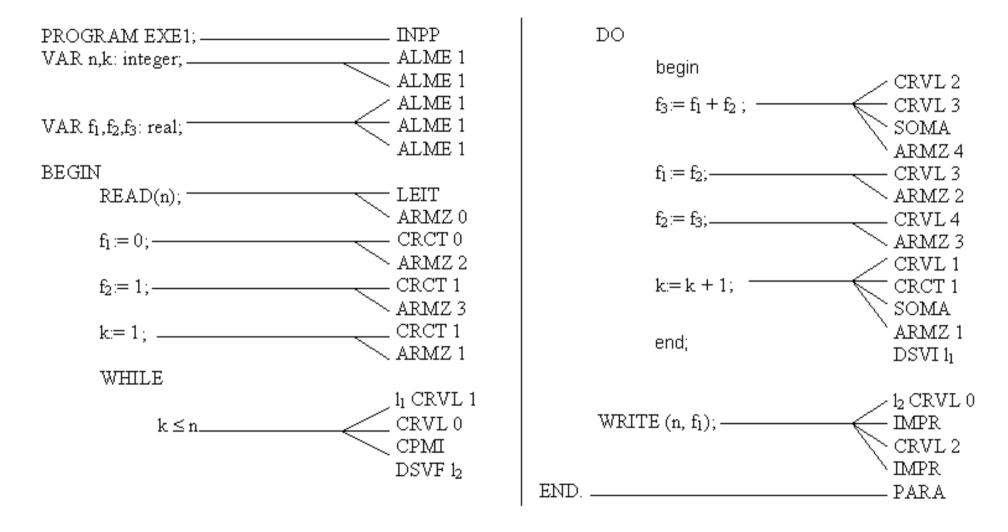
#### INPP

```
{inicia programa - será sempre a 1ª instrução} s:= -1
```

#### PARA

{termina a execução do programa}

### Exemplo completo



No lugar dos rótulos simbólicos I1 e I2 devem aparecer endereços reais que serão calculados após sua geração, tendo-se que voltar no vetor C

 Gere código para o programa abaixo e interprete o código gerado

```
program exemplo1;
var a, b: integer;
begin
read(a,b);
write(a,b);
end.
```

 Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program exemplo2;
var a, b: integer;
var c: real;
begin
read(a,b);
c:=5;
while a<b do
begin
a:=a+1;
c:=c*a;
end;
write(c);
end.
```

 Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program exemplo3;
var x, y: integer;
begin
read(x);
y:=x^*x;
if (x<y) then
while (x<y) do
begin
y=y-2;
write(y);
end;
else write(x);
write(x*y);
end.
```

```
16) DSVF 24
   INPP
0)
   ALME 1
              17) CRVL 1
                                               program exemplo3;
2)
   ALME 1
              18) CRCT 2
                                               var x, y: integer;
3)
   LEIT
              19) SUBT
                                               begin
4)
   ARMZ 0
              20) ARMZ 1
                                               read(x);
5)
   CRVL 0
              21) CRVL 1
                                               y:=x^*x;
   CRVL 0
6)
                  IMPR
                                               if (x<y) then
7)
   MULT
              23) DSVI 13
                                               while (x<y) do
8)
   ARMZ 1
              24)
                   DSVI 27
                                               begin
   CRVL 0
              25) CRVL 0
10) CRVL 1
                                               y=y-2;
11) CPME
              26)
                  IMPR
                                              write(y);
12) DSVF 25
              27) CRVL 0
                                               end;
13) CRVL 0
              28) CRVL 1
                                               else write(x);
14) CRVL 1
              29) MULT
                                              write(x*y);
15) CPME
                   IMPR
              30)
                                               end.
              31) PARA
```